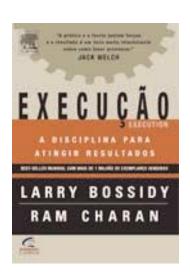
Apresentação Livro Mensal

Execução – A Disciplina para Atingir Resultados Larry Bossidy e Ram Charan





Execução – A Disciplina Para Atingir Resultados

O tema do livro "Execução – A Disciplina para Atingir Resultados" de Larry Bossidy e Ram Charan trata de um tema comum nas organizações: planos estratégicos brilhantemente desenvolvidos não conseguem ser implementados corretamente e trazer os resultados propostos. A partir desta constatação e através de exemplos de grandes empresas globais os autores apontam os caminhos para a Execução – uma disciplina para mesclar estratégia e realidade.

Sobre os Autores

- Larry Bossidy: teve uma longa e exepcional carreira na General Eletric e transformou a AlliedSignal em uma das empresas mais admiradas do mundo. Eleito CEO do ano em 1998 pela Chief Magazine.
- Ram Charan: consultor de negócios altamente conceituado entre CEOs e excutivos de alto escalão. Autor de vários livros e foi professor na Harvard Business School e na Kellog School.

Capítulos

- Introdução
- Parte 1 Por que é Necessário Saber Executar
- Parte 2 Os Elementos da Execução
- Parte 3 Os Três Processos-Chave da Execução
- Conclusão Carta Para uma Jovem Líder



Introdução

- > Estabelecer a disciplina de execução é a atividade mais importante de um líder.
- > Estabelecê-la é difícil mas perdê-la é fácil.
- > De nada adianta pessoas que trabalham muito e são brilhantes mas que **não são eficazes e não** honram seus compromissos.
- > Todas as empresas possuem processos de Estratégia, Pessoal e Operações.
- > Porém poucas administram esses processos em profundidade e sinergia e obtém resultados significativos.
- Muitas vezes esses processos-chave estão descolados da realidade diária do negócio ou não se intregram entre si.
- ➤ Antigamente as empresas escapavam de sua incompetência executiva pedindo paciência. "A conjuntura esá complicada", etc. Mas a conjuntura está sempre complicada e o sucesso não é mais medido ao longo dos anos. A execução agora é testada trimestralmente
- Atualmente, a diferença entre uma empresa e sua concorrente é cada vez mais a habilidade de executar.



Introdução

- ➤ Líderes enfatizam muito a estratégia de alto nível, conceitual, intelectualizando e filosofando, e não propriamente a implementação, o "como".
- > Estratégia é commoditie. Qualquer grande empresa pode ter acesso às grandes consultorias.
- ➢ O problema é que as pessoas pensam a execução como o lado tático do negócio, algo que os líderes delegam para se concentrar em algo mais importante.
- ➢ Isso é um erro. O líder deve estar profundamente envolvido na tarefa de execução.

Execução é um conjunto de específico de comportamentos e técnicas que as empresas precisam dominar para terem vantagem competitiva. É uma disciplina por si só.

- ➤ Os líderes em uma cultura de execução elaboram **estratégias que são mais roteiros** do que fórmulas rígidas endeusadas em grandes livros de planejamento.
- > São estratégias criadas para serem implementadas.



1 – Por que é Necessário Saber Executar

A Lacuna que Ninguém Conhece

- ➤ (Ver parágrafo inicial)
- ➤ Empresas que deveriam ter se saído bem (2002): Aetna, AT&T, British Airways, Campbell Soup, Compaq, Gillette, HP, Kodak, Lucent Technologies, Motorola, Xerox, etc
- > Empresas que se saíram bem: GE (Jack Welch), Dell, EDS, AlliedSignal, Nokia
- > Quando as empresas não cumprem suas promessas o CEO atribui o fato à estratégia errada. Porém, as estratégias dão errado mais frequentemente porque não são bem executadas.
- > A menos que você traduza as grandes idéias em passos concretos para ação, elas são inúteis.
- Necessário testar o conceito. Execução!
- Nenhuma empresa pode honrar seus compromissos se seus líderes não praticarem a disciplina de execução em todos os níveis.
- ➤ Diálogo é o cerne da cultura. O modo como as pessoas falam umas com as outras mostra como a organização funciona (formal x informal)
- > Meritocrácia é crucial. A Execução deverá estar embutida no sistema de remuneração e bonificação.



1 – Por que é Necessário Saber Executar

A Lacuna que Ninguém Conhece

- > Execução deve ser um elemento-chave na cultura da empresa
- > Execução é uma forma de expor a realidade da empresa e agir sobre ela (Diálogo Consistente)
- > Execução não é tática, mas as táticas são parte central da execução.
- > Comos, O ques e Quens (Responsabilidade das pessoas sobre os resultados)
- > Porém gerenciar os detalhes é um grande erro (diminui autoconfiança, iniciativa, criatividade, etc)
- > O envolvimento do líder deve ser delegar as tarefas e fazer follow up.
- MBWA Management By Walking Around
- > Porém sair do conceito para os detalhes fundamentais é um longo caminho!



1 – Por que é Necessário Saber Executar

A Diferença na Execução

- > Os líderes normalmente são pessoas tomadas pela motivação intelectual de cada nova idéia.
- > São conceituadores articulados
- > Mas não estão interessados em como fazer acontecer.
- > Muitos não compreendem o que precisa ser feito para converter uma visão em tarefas específicas, pois seu pensamento de alto nível é muito amplo.
- > Eles não cristalizam o pensamento ou prevêem os obstáculos.
- > Não sabem como escolher as pessoas com habilidade para executar.
- > Sua falta de envolvimento os priva de um julgamento consistente sobre as pessoas, o que só se adquire com a prática.



Elemento 1 – Os Sete Comportamentos Essenciais do Líder

Conheça seu pessoal e sua empresa

Os líderes não estão onde a ação está. Não tem contato com a situação competitiva real e não estabelecem relacionamentos pessoais, que geram comprometimento e responsabilidade.

Insista no realismo

O realismo torna a vida desconfortável pois faz com que as pessoas encarem seus pontos fortes e principalmente seus pontos fracos e dificuldades.

Estabeleça metas e prioridades claras

- Líderes que executam se concentram em algumas poucas prioridades claras que todos podem entender. Simplicidade em busca do senso comum.
- Pessoas precisam de um pequeno número de prioridades (3-4) para obterem resultado

Conclua o que foi planejado

- Metas claras e simples não significam nada se ninguém as levar a sério.
- > Pessoas devem ser responsabilizadas pelo resultado



Elemento 1 – Os Sete Comportamentos Essenciais do Líder

Recompense quem faz

- Se você quer que as pessoas produzam resultados específicos, precisa recompensá-las a altura.
- Incentivos e Respeito baseados no desempenho.

Amplie as habilidades das pessoas pela orientação

- Uma das partes mais importantes do trabalho do líder é passar seu conhecimento e experiência para a próxima geração de líderes.
- Observar em ação e dar feedback qualificado, franco e sincero.
- Arte de Questionar: Fazer as perguntas certas força as pessoas a pensar, descobrir e buscar soluções. Trás a realidade à tona.

Conheça a si próprio

Firmeza Emocional: Aceitar pontos de vista opostos, encorajar e aceitar desafios, compreender e lidar com seus pontos fracos ser firme para tomar decisões sobre pessoas que não estão desempenhando bem.



Elemento 2 – Criando o Modelo para a Mudança Cultural

- Harware (Estrutura, Estratégia) x Software (Crenças e Comportamentos)
- > Software Social da Execução = Cultura
- Mecanismos Operacionais Sociais = Ferramentas e dinâmicas de interação. WEB 2.0
- A maioria das iniciativas de mudança cultural fracassa pois não está ligada à melhoria dos resultados da empresa.
- Premissa Básica:
 - 1. Deixar claro os resultados desejados
 - 2. Discutir a forma de obter esses resultados (orientação)
 - 3. Recompensa, orientação, punição, demissão.
- Cultura = Valores + Crenças + Normas de Comportamento.
- Deve-se focar na mudança das crenças sobre a empresa, negócio, contexto, etc e nos comportamentos decorrentes
- > Atrelar incentivos ao desempenho e torná-los transparentes é a base para a mudança.
- Diálogo Consistente: Realidade através de Abertura, Franqueza e Informalidade.
- Verdade acima da Harmonia.
- A Cultura da empresa é o comportamento de seus líderes.



Elemento 3 – Ter as Pessoas Certas no Lugar Certo

O trabalho que nenhum líder deve delegar

- > A qualidade das pessoas é o fator de maior vantagem competitiva sustentável
- > Nas empresas que obtém sucesso, os líderes se concentram incansavelmente na seleção de pessoal
- ➤ Larry Bossidy concentrava 30-40% do seu tempo nos processos de pessoal. Contratar, propiciar as experiências certas e desenvolver líderes

Por que as pessoas certas não estão nos cargo certos

- > Falta de Conhecimento: Exigências do cargo e critérios inegociáveis de seleção
- Falta de Coragem: Confrontar a pessoa que tem mau desempenho. Se aquele que tem mau desempenho ocupa um cargo suficientemente alto na organização, pode destruí-la.
- > Conforto Psicológico: Muitos cargos estão preenchidos com as pessoas erradas porque os líderes que as promovem se sentem bem com elas.
- > Resultado: Falta de Compromentimento Pessoal

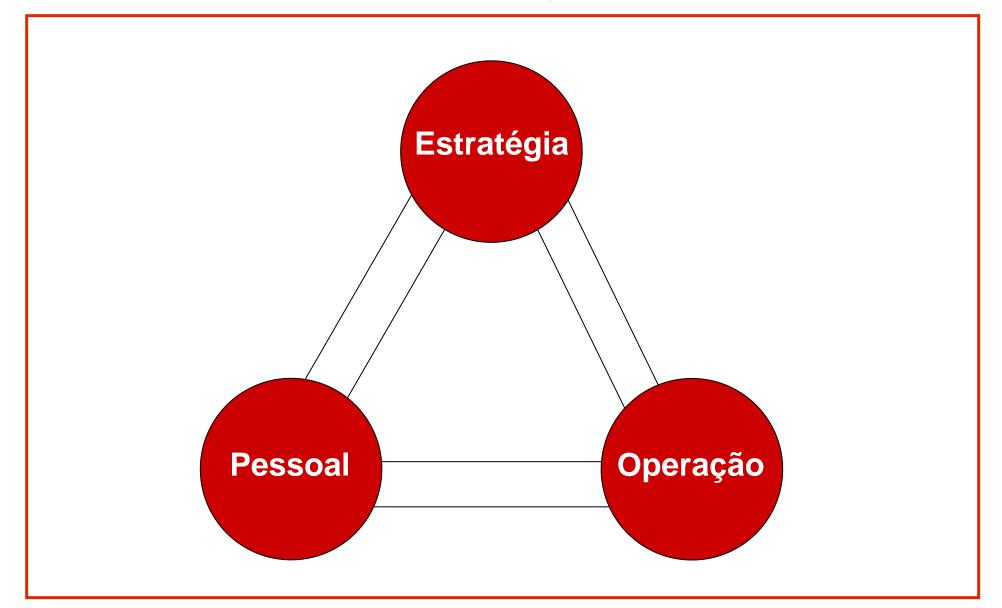


Elemento 3 – Ter as Pessoas Certas no Lugar Certo

Que tipo de pessoa você está procurando?

- > Os critérios de avaliação de CEOs para contratação são visão, estratégia e capacidade de inspiração
- > Avaliar a capacidade de executar é complicado pelos modelos tradicionais de seleção
- > Perfil:
- Líderes que energizam as pessoas
- Determinados em relação à decisões difíceis
- Conseguem que as coisas aconteçam por meio de outras pessoas
- Acompanham tudo até o fim
- Orienta e dá feedback







Pessoal – Unindo Estratégia e Operações

Qual o objetivo do processo?

- > Avaliar as pessoas de forma precisa e profunda.
- > Fornecer um modelo para identificar e desenvolver os talentos em termos de liderança.
- > Preencher o pipeline de liderança como base de um plano sólido de sucessão.
- > Uma das maiores falhas do processo de pessoal tradicional é que ele olha para trás em vez de olhar para frente. Necessário avaliar as pessoas que poderão executar o trabalho de amanhã.
- ➤ Identificar a pessoa certa para o trabalho certo as vezes significa substituir uma pessoa de excelente desempenho por uma pessoa que está mais bem preparada para levar o negócio para um nível acima.

Elemento 1 – Ligar as Pessoas à Estratégia e às Operações

- ➤ Ligar o processo de pessoal ao plano estratégico e seus marcos de curto, médio e longo prazos e à meta do plano operacional, incluindo metas financeiras específicas
- Desenvolver um pool de liderança através da melhoria contínua, profundidade na sucessão e redução do risco de retenção.
- > Decidir o que fazer com os que têm mau desempenho
- Mudar a missão e as operações de RH



Pessoal – Unindo Estratégia e Operações

Elemento 1 – Ligar as Pessoas à Estratégia e às Operações

- Ligar o processo de pessoal aos marcos estratégicos de curto, médio e longo prazo.
- ➤ Concentração na mudança do mix de habilidades que serão necessárias para a nova proposta de venda de soluções. Quais habilidades se tornarão obsoletas? Quanto *lead time* será necessário para contratar novos talentos?
- > Ferramentas:
 - Resumo da Avaliação da Liderança (Desempenho x Comportamento)
 - Resumo de Melhoria Contínua (Direcionadores para Evolução de Habilidades)

Elemento 2 – Desenvolver um Pool de Liderança através da Melhoria Contínua

- ➤ Riscos evitados pela identificação de pessoas de alto potencial na organização: Inércia Organizacional (mesmo trabalho por muito tempo) e Promoção Excessivamente Rápida (Falta de Experiência)
- > Cuidado com os trade-offs feitos no dia-a-dia em função da realidade econômica e urgências
- Avaliação de Talentos na Honeywell: principais executivos analisam os demais levantando pontos positivos e negativos e endereçando tarefas de detalhamento técnico, buscando um diagnóstico consensual a partir dos diversos pontos de vista
- Nem os principais líderes podem confiar em suas próprias impressões



Pessoal – Unindo Estratégia e Operações

Elemento 3 – Ligar com aqueles que têm mau desempenho

- > As pessoas com mau desempenho são essencialmente aquelas que não estão atingindo as metas estabelecidas
- ➤ São incapazes regularmente de realizar aquilo pelo qual são responsáveis. Ou talvez falaham em exercitar a liderança esperada delas numa situação, ou várias outras coisas.
- Preservar a dignidade das pessoas que deixam a empresa é uma parte importante no que diz respeito a reforçar a natureza positiva da cultura de desempenho

Elemento 4 – Ligando Recursos Humanos aos Resultados do Negócio

- Identificação e captação de novos talentos alinhados aos skills necessários ao negócio no curto, médio e longo prazo
- ➤ Se você tem cargos que são fundamentais para a execução da estratégia nos próximos três a cinco anos, precisamos das melhores pessoas ocupando esses cargos. E elas precisam ser identificadas agora!
- ➤ Não há um único sistema: Diálogo Franco é a chave de um processo eficiente de Pessoal



Estratégia – Unindo Pessoas e Operações

Qual o objetivo do processo?

- Um bom processo de planejamento esratégico requer (também) enfoque nos comos da execução da estratégia.
- > Um plano estratégico moderno deve ser um plano de ação no qual os líderes da empresa podem basearse para atingir seus objetivos
- ➤ Avaliar constantemente a qualidade das premissas que o plano estratégico depende. Exemplo: capacidade, habilidades, flexibilidade, estrutura, etc.
- ➢ Para ter realismo, você deve ligá-la ao processo de pessoal. Possui as pessoas certas para executar a estratégia? Se não, como você vai conseguí-las?

A importância dos "comos"

- Se uma estratégia não abordar os comos, é candidata ao fracasso
- > Se os elementos de uma estratégia são claramente definidos, até a essência da estratégia mais complexa pode ser expressa em uma página
- > Estratégia Corporativa (Limites e Recursos) x Estratégia BU (Onde Está, Onde Estará e Como Chegar)
- Roteiro não totalmente preenchido que lhe dê espaço de manobra



Estratégia – Unindo Pessoas e Operações

Quem Desenvolve o Plano

- Para ser eficaz, uma estratégia tem de ser elaborada e pertencer àqueles que vão executá-la (Líderes dos Negócios e Pessoal de Linha)
- Processo de Discussão Estratégica x Formalização: Discutir o negócio, o ambiente externo, a concorrência gera energia e consenso e fortalece o processo

Questões para um Plano Estratégico

- Avaliação do Ambiente Externo: Dados que mostrem a solidez do mercado (tamanho, tendências de crescimento, etc)
- 2. Empresa: Meta de participação de mercado
- 3. Entendimento sobre os clientes e mercados existentes
- 4. Modelo Estratégico Ideal: perfil das empresas bem sucedidas no mercado de atuação (Benchmark) e análise de FCS
- 5. Concorrentes: Pontos Fortes e Fracos
- 6. Objetivos da Empresa (O que quer fazer, onde quer chegar, etc)
- 7. Análise Interna: Capacidade de Execução, Principais Problemas,
- 8. Análise Estratégia: Equilíbrio CurtoxLongo Prazo e Marcos Importantes

Revisão da Estratégia



Operações – Unindo Estratégia e Pessoas

Qual o objetivo do processo?

- Indicar o caminho para a estratégia e pessoal
- > Empresas que executam: processo operacional consistente, centrado em um plano operacional que ligue estratégia e pessoas a resultados.
- > Decompor os resultados de longo prazo em metas de curto prazo e executar
- Composto por todos os programas que a empresa irá desenvolver para atingir as metas
- ➤ No plano operacional, o líder é responsável pela supervisão da transição direta da estratégia para operações: estabelecer objetivos, interligar processos, liderar revisões operacionais, realizar os trade-offs operacionais, ensinar as pessoas à executar

Orçamento – Como fazer em 3 dias?

- > Simultaneidade (Top-to-Bottom e Bottom-to-Top Corporativo) x Sequencial
- ➤ Mindset Corporativo Setado Premissas de Mercado
- > Análise 80-20 das Linhas de Orçamento



Operações – Unindo Estratégia e Pessoas

A Importância da Sincronização

- > Premissas e entendimentos comuns sobre o ambiente externo
- > Prioridades de tarefas da organização sincronizadas para refletir mudanças de premissas
- ➤ Comunicação é chave!

Premissas Confiáveis: a Chave para Estabelecer Metas Realistas

- > Premissas sobre o quadro geral, efeitos sobre o negócio, segmento, linha de oferta, etc
- > Buscar informações e dados de fato para validar as premissas (clientes, mercado, etc)
- Discutir as premissas e fazer trade-offs abertamente em um grupo é uma parte importante do software social
- ➤ Principal: Quem é o cliente? Como ele compra? Quais suas necessidades? Quanto vão durar? O que faz a concorrência? Sua proposta de valor é suficientemente boa?. Clientes, Concorrentes, Fornecedores, Canais de Distribuição, Economia, etc



Operações – Unindo Estratégia e Pessoas

Desenvolvendo o Plano Operacional

- Metas (Quantitativas) > Plano de Ação > Trade Offs (Investimento Curto x Longo Prazo) > Consenso > Indicadores > Plano de Contingência
- Arte de Fazer Trade Offs: GE, Emerson Eletric, Colgate e outras que tiveram aumentos consecutivos de lucro por ação durante quinze anos ou mais, primam por investir a curto prazo para o crescimento futuro.
- Metas Ambiciosas: Podem conter muitas promessas vazias. Elas são úteis, mas não quando são arbitrárias, quando são usadas como uma ferramenta para as pessoas trabalharem mais. Uma meta ambiciosa tem dois objetivos:
 - Pensar de maneira radicalmente diferente sobre como fazer as coisas.
 - 2. Ajudar a executar exepcionalmente bem
- Larry: Minha abordagem é que quero saber como você vai fazer para atingir sua meta.
 - 1. Saber se você entende a situação e é capaz de controlá-la
 - Você saberá que eu sei que você tem uma chance de alcança-la e, se precisar, receberá mais recursos
 - Eu aprendo muito, pois existem chances de eu n\u00e3o ter uma resposta sobre o m\u00e9todo de realiza\u00e7\u00e3o

